

Deputada nega que metrô leve maiores verbas

Os recursos repassados pela União como transferência para o metrô, um total de Cr\$ 24 bilhões, representam 3,8 por cento do montante global liberado pelo Governo Federal, nos últimos dias, para o pagamento do pessoal de saúde e de educação do Distrito Federal. Os dados foram apresentados pela líder do bloco PTR-PST, deputada Eurides Brito, durante discurso no plenário da Câmara, contestando as declarações da deputada Maria Laura (PT—DF) sobre investimentos no GDF. “A boa aritmética, não observada pela parlamentar petista, mostra que o metrô recebeu menos de quatro por cento dos 920 bilhões, de professores e médicos”, disse Eurides.

A deputada disse não haver sentido utilizar a tribuna da Câmara para polemizar, por não considerar um palco ideal para “questiúnculas que visam à eleição de 1994 ou a disputas ideológicas”. Mas disse ser necessário esclarecer dados que, no seu entender, foram apresentados de maneira equivocada pela deputada Maria Laura. “Seria uma injustiça tremenda não assinalar o esforço do governador Roriz no sentido de encontrar uma resposta satisfatória para a questão e não lembrar o apoio dos ministros e do presidente Itamar Franco”.

Destacou que, na última sexta-feira, o governador reuniu-se com representantes da CUT, na residência oficial de Águas Claras, quando ouviram a proposta do governo e a endossaram. Representantes sindicais das diferentes categorias, segundo a líder do bloco, tiveram acesso ao quadro financeiro do DF e, em cima dos números, aceitaram a proposta formulada. Todo o saldo de arrecadação do Governo, descontando os compromissos de pagamento até o final do ano, será utilizado para o aumento dos servidores públicos. “Isso dá, de imediato, um aumento em torno de 50 por cento para todas as categorias. Chega a ser bizonho um representante petista criticar essa negociação, ainda mais quando a sua base sindicalista referendou a proposta”, afirmou Eurides Brito.